



Chalana, o menino pobre e prodígio do Benfica, em tratamento no Centro de Reabilitação de Alcoitão. Havia cinco meses de ausência dos relvados, após a lesão na Póvoa de Varzim. «Quando da lesão, estava em negociações com o Benfica e com outros clubes portugueses e estrangeiros. Falei com o sr. Romão Martins da hipótese de ser dispensado pelo Benfica e ele disse-me que não podia ser, pois fazia falta ao Benfica. A proposta que o Benfica me fez na ocasião era igual à de um Braga, Portimonense ou Marítimo.

Não nego que havia uma proposta do Sporting a oferecer-me o dobro do que ganhava no Benfica. O meu futuro vai depender da recuperação. Mesmo aceitando a proposta do Sporting não ficaria a ser o jogador mais bem pago, pois há quem ganhe mais. As negociações com o sr. Romão Martins arrastaram-se ao longo de meses e depois de me encontrar lesionado só voltou a falar comigo uma única vez a manter os números que me havia falado, pensando, talvez, que eu estivesse arrumado para o futebol. O sr. Romão Martins saiu do Benfica e vai para a FPF. Alerto todos os jogadores profissionais para as manobras que estão em curso. Sinto-me muito melhor e em breve sairei de Alcoitão. Provavelmente esta será a última época em que estarei ao serviço do Benfica».

*In "A Bola";*